



## Resultados do Inquérito nacional: conversão das BPD em contratos de trabalho a termo com rendimento anual líquido equivalente

### Preâmbulo

De 18 de Março a 30 de Abril de 2016, a Associação Nacional de Investigadores em Ciência e Tecnologia (ANICT) promoveu um inquérito on-line, que visava aferir a opinião dos investigadores doutorados, sobre a possibilidade da implementação de um novo tipo de contratos de trabalho para investigadores pós-doutorados, em substituição das atuais bolsas de pós-doutoramento (BPD). No entanto, durante o período do inquérito, foram recebidas várias respostas de estudantes de doutoramento. Embora estatutariamente a ANICT apenas possa representar os investigadores doutorados, tendo em consideração que os atuais alunos de doutoramento serão os investigadores pós-doutorados de amanhã, decidiu-se abrir o questionário a todos os investigadores, independentemente do seu grau académico.

O preâmbulo do inquérito consistia do seguinte texto:

*A ANICT foi consultada pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior sobre a possibilidade de introdução de uma posição contratual, para jovens doutores membros de equipas de investigação, no âmbito de uma eventual alteração da lei que rege a carreira de investigação em Portugal. **A ANICT defende que as atuais BPD devem ser convertidas em contratos de trabalho a termo, assegurando que o rendimento líquido anual dos investigadores não sofra nenhum corte. Neste pressuposto, com o mesmo orçamento para recursos humanos, será apenas possível contratar 2 em cada 3 bolseiros BPD. A ANICT defende um reforço da verba para recursos humanos para assegurar que o aumento dos custos contratuais não resulta numa diminuição de posições.***

### Metodologia do inquérito

O inquérito foi realizado através de ferramentas eletrónicas (formulário Google) e divulgado através de listas de endereços eletrónicos, no site da ANICT e nas redes sociais (Facebook). Foi também solicitado à Fundação para a Ciência e Tecnologia apoio à divulgação do questionário. Para validar cada resposta, foi solicitado um endereço de correio eletrónico. Foi enviada uma notificação para todos os endereços de e-mail, de forma a confirmar que os endereços não foram indevidamente utilizados. Posteriormente, todos os endereços de e-mails foram apagados, ficando apenas guardado o domínio máximo do endereço, para se poder analisar quais as respostas provenientes de endereços

institucionais. A análise dos resultados só foi efetuada no final deste processo, de forma a garantir o anonimato das respostas. A quantificação das respostas recebidas detalha-se da seguinte forma:

Número de respostas recebidas: 4989

Número de respostas com e-mails inexistentes: 54

Número de respostas não validadas após confirmação: 70+6\*

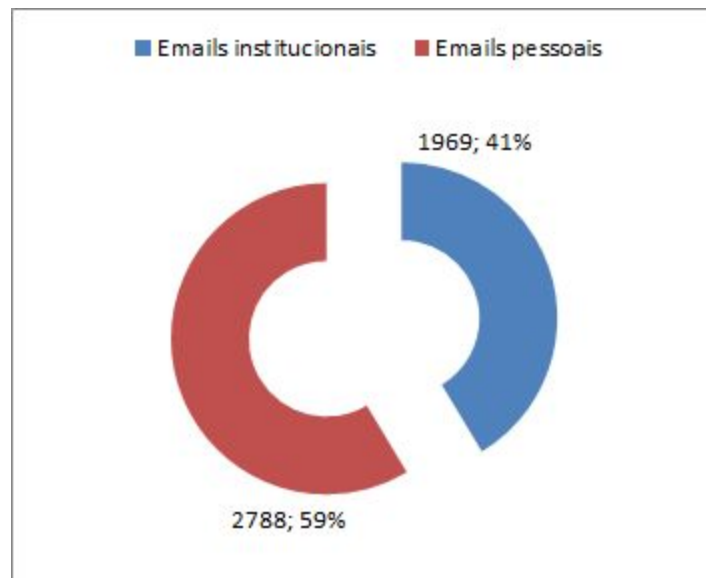
Número de respostas duplicadas e eliminadas: 102

Número total de respostas validadas: 4757

*\* recebemos respostas automáticas de endereços de email às quais solicitamos uma resposta personalizada; na ausência dessa resposta, foram invalidadas essas participações.*

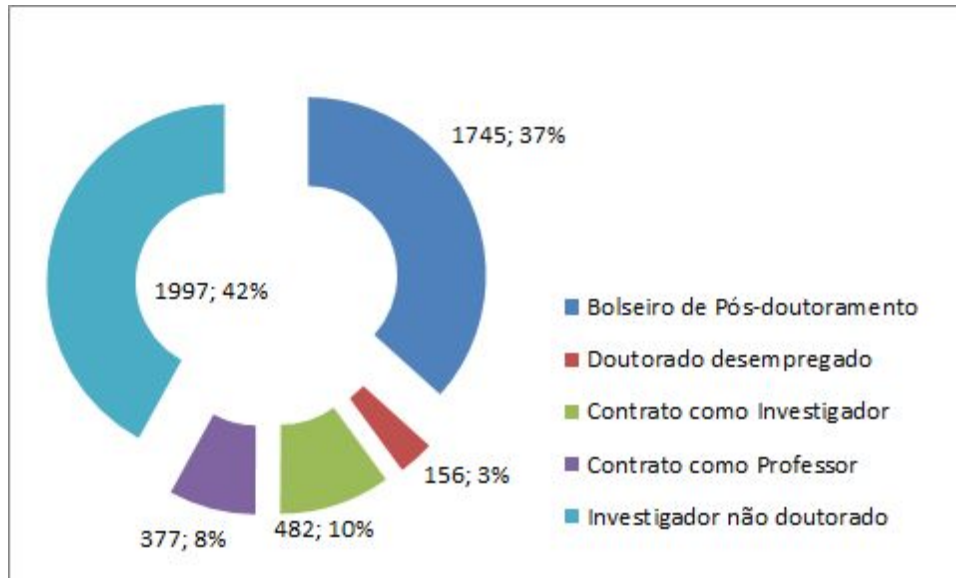
### Caracterização da população que participou no inquérito

Embora a ANICT não tenha solicitado a utilização de endereços de e-mail institucionais, 41% das respostas validadas (n=1969) pertenceram a participantes com endereços institucionais, enquanto 59% (n=2788) das respostas foram de e-mails pessoais. Sendo que não se verificou diferenças significativas nas respostas globais de ambos os grupos de emails, no seguinte documento serão apresentadas apenas as respostas integradas dos 4757 endereços de email considerados.



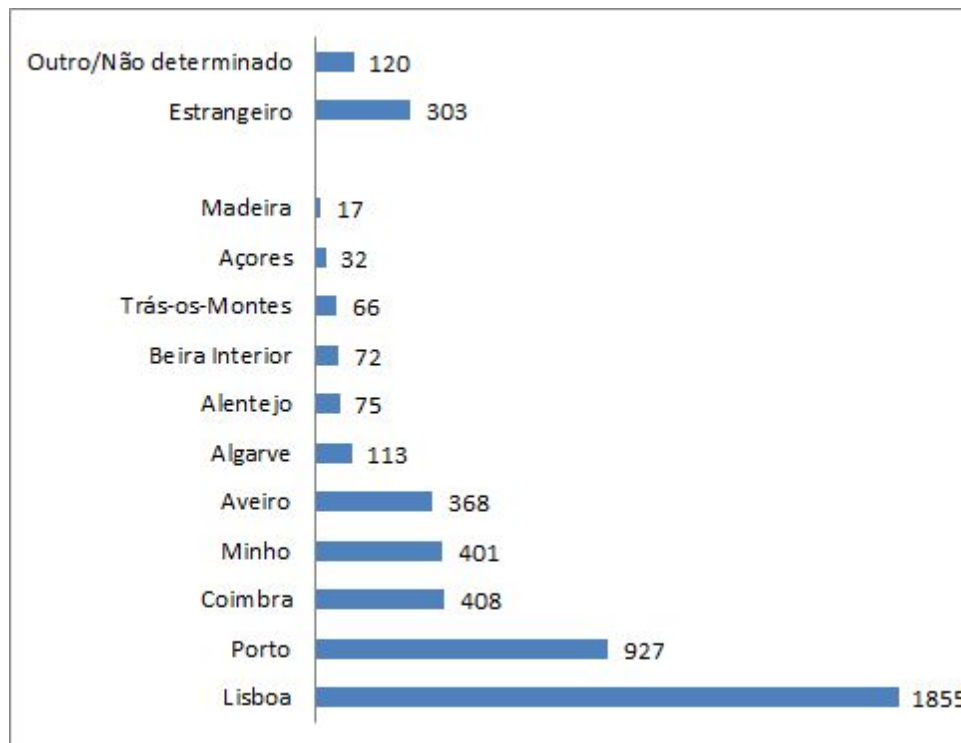
*Número de participantes que se registaram com emails institucionais ou pessoais.*

A clara maioria dos participantes no inquérito foram os bolseiros de investigação (n=3742), sendo que 1745 eram doutorados e 1997 não doutorados. Curiosamente, registou-se um número considerável de doutorados desempregados (n=156). O número de investigadores doutorados com contratos ascendeu aos 482. A menor taxa de participação (absoluta e relativa) foi do universo dos professores universitários (n=377).



*Número de participantes distribuídos por situação profissional.*

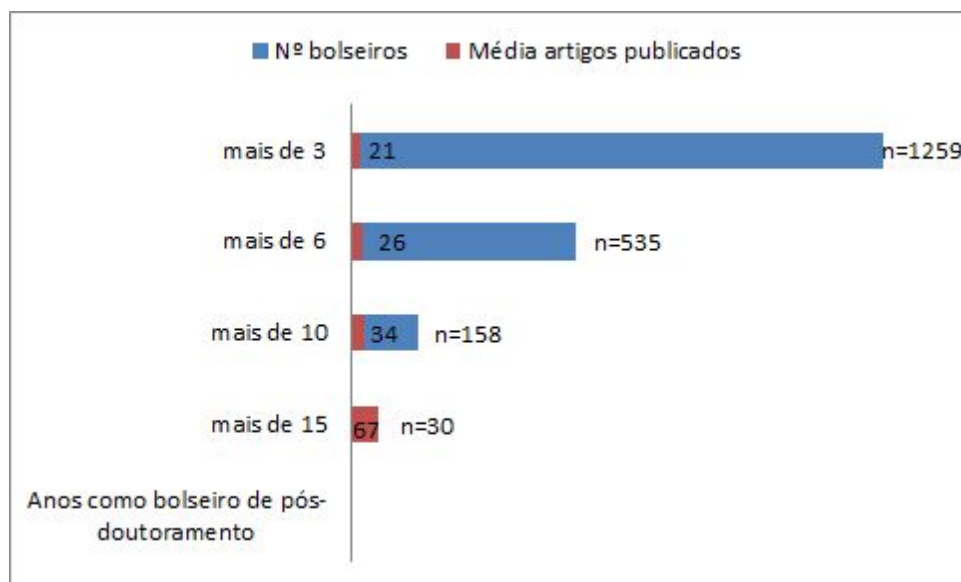
Relativamente à proveniência geográfica dos participantes, esta reflete em grande proporção a realidade nacional, com um maior número de participantes baseados em Lisboa, seguido do Porto, Coimbra, Minho e Aveiro. Interessantemente, registou-se uma participação significativa de investigadores atualmente a trabalhar no estrangeiro.



*Distribuição geográfica dos participantes.*

Uma última análise, que se revela bastante preocupante, prende-se com a quantidade de investigadores que afirmam possuir longos períodos de trabalho em regime de BPD's, uma situação que demonstra a tendência para a perpetuação das BPD's para satisfazer necessidades permanentes de trabalho científico. É de realçar também que estes

investigadores, ao longo da sua carreira, contribuíram significativamente para a produção científica nacional.



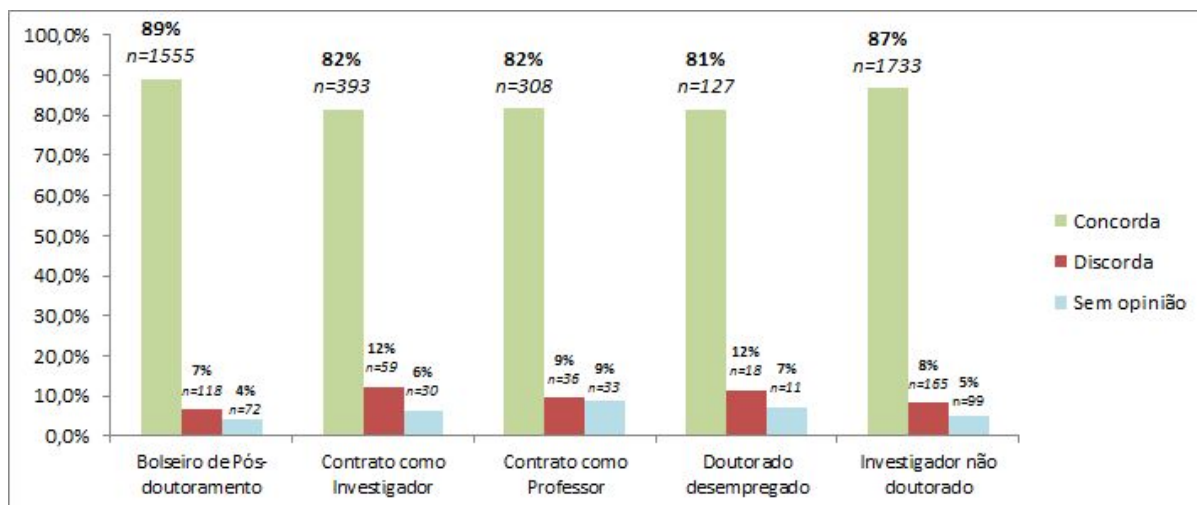
*Quantidade de bolsistas de pós-doutoramento agrupados por anos de experiência pós-doutoral. É apresentado também a média do número de artigos científicos publicados durante a sua carreira.*

### **Sobre a proposta da ANICT de implementação de contratos para pós-doutorados, garantindo o mesmo rendimento líquido anual das BPD's**

Após a recolha de dados de caracterização da população em estudo, o questionário da ANICT terminava com a seguinte questão: **"Concorda com a implementação de uma nova tipologia de posição para contratos a termo para investigador doutorado, assegurando que não há perda de rendimento líquido anual?"** Um breve lembrete reforçava a ideia descrita no preâmbulo do questionário: *"A ANICT defende um reforço da verba para recursos humanos para assegurar que o aumento dos custos contratuais não resulta numa diminuição de posições. No entanto, alerta que com o mesmo orçamento, apenas será possível financiar 2 contratos por cada 3 BPD's."* Os participantes poderiam optar por uma de 3 respostas:

- Concordo
- Discordo
- Sem opinião

Em geral, das 4757 respostas consideradas, 4116 (87%) concordou com o enunciado, 396 (8%) participantes discordaram e 245 (5%) optou pela resposta neutra (sem opinião). Quando se analisa as respostas por categoria profissional, verifica-se que os atuais bolsistas de pós-doutoramento (n=1555) foram os mais favoráveis ao enunciado (89%).



*Respostas à proposta da ANICT, agrupadas por situação profissional do participante.*